

DADOS DO EDITAL

Edital	Sigla do Edital
CAPES/PRINT - Projetos	PROJ-CAPEPRINT
Programas	
CAPES-PRINT	

DADOS BÁSICOS DO PROJETO

Título do Tema
22. Diálogos transversais: arte, linguagem, conhecimento
Título do Projeto

Diálogos Transversais em Estudos da Linguagem

Palavras-chave	Data Início	Data Término	Duração
ensino de línguas Culturas tradução linguística aplicada transdisciplinaridade Tecnologias Digitais	11/2018	08/2022	46

Área de Conhecimento

PSICOLOGIA (DISTÚRBIOS DA LINGUAGEM)

Descrição do Projeto

O projeto objetiva consolidar e expandir os esforços de internacionalização das frentes de pesquisa vinculadas ao Programa perante os desafios impostos ao ser humano, sobretudo ao cidadão brasileiro, por um mundo crescentemente convulso, ainda que pleno de novas possibilidades. Tais frentes investigam facetas do fenômeno das línguas-linguagens em uso, em contextos múltiplos e situados de prática sociocultural.

Em consonância com a natureza aplicada da disciplina e com o perfil dos nossos docentes, tais pesquisas frequentemente adotam percursos inter e transdisciplinares de investigação, fato que nos singulariza em relação a outros programas de Linguística Aplicada no Brasil. Na linha de Linguagens e Educação Linguística, as pesquisas exploram interfaces com a educação, a sociologia, a antropologia urbana e a história. Na linha de Linguagens, Culturas e Identidades, os trabalhos focalizam políticas linguísticas, educativas e formas de ativismo de grupos sociais/étnicos minoritários em diálogo com teorias pós-coloniais e pós-modernos. A linha de Linguagem e Tradução contempla interfaces ativas entre linguística, literatura, psicanálise e filosofia. Por fim, a linha de Linguagens e Tecnologias investiga a apropriação cultural das tecnologias computacionais e midiáticas com aportes das ciências da computação, da comunicação social e das ciências sociais.

A transdisciplinaridade, enquanto estratégia epistemológica de enfrentamento da complexidade do contemporâneo já bem desenvolvida no cenário acadêmico internacional de ponta, é a questão central deste projeto. Intenta-se, a partir dele, aprofundar e estruturar de forma mais sustentável epistemológica e pedagogicamente a referida vocação de nossos docentes, estabelecendo sinergia com parceiros internacionais que possuem a mesma vocação, porém maior experiência na gestão dos processos e geração dos produtos transdisciplinares.

São nossos objetivos específicos promover a mobilidade docente e discente para capacitação acadêmica e consolidação de parcerias institucionais, fortalecer o eixo acadêmico-formativo do programa por meio de cursos e eventos interinstitucionais e ampliar o impacto internacional de nossas pesquisas ao tornar mais perene, e de maior impacto, o fluxo da produção intelectual internacional de nossos corpos docente e discente.

Contexto do Projeto

O contexto contemporâneo demanda a compreensão do fenômeno das línguas-linguagens em uso concreto e situado no ambiente social, cultural, educacional, tecnológico cada vez mais complexo que se apresenta para o cidadão e, em especial, para educadores e agentes formativos em geral, cujo saber prático necessita ser integrado a saberes científico-acadêmicos de forma reflexiva e voltada para a solução de problemas situados em interfaces de domínios interligados como os da comunicação, da educação, da tradução e da produção simbólica mediada por diferentes tecnologias.

A linguística aplicada é um campo de pesquisa afeito ao trabalho com objetos, situações e problemas complexos tais como a peculiaridades do ensino e aprendizagem em contextos translíngues, ou de línguas minoritárias em conflito com línguas hegemônicas, a relação entre formas verbais e escritas de interação social entre grupos socialmente distintos, a tradução entre modalidades verbais e não verbais da linguagem, a diversidade de usos e conflitos em torno das novas tecnologias da informação e comunicação em contextos educacionais e sociais e o problema da construção e contestação de identidades minoritárias, híbridas ou estigmatizadas na e por meio da linguagem.

Tais problemas estão constantemente atualizando e ampliando os horizontes da disciplina, porém seu estudo só pode ser convergente no espaço da linguística aplicada mediante abordagens transdisciplinares de pesquisa e de formação de pós-graduandos. Os resultados dessa pesquisa se aplicarão, primariamente, à formação e capacitação de pesquisadores em linguística aplicada para a prática transdisciplinar mais bem embasada com relação às teorias, princípios, métodos e práticas transdisciplinares atinentes às suas diferentes linhas de pesquisa, em linha com o que é feito em centros internacionais já melhor estruturados e habituados a essa forma de produção de conhecimento. Secundariamente, os resultados servirão para fortalecer o eixo acadêmico-formativo do Programa, repercutindo nas áreas de atuação dos pós-graduandos neles formados, entre as quais destaca-se a educação básica.

Problema

A linguagem é uma dimensão fundamental de todos os empreendimentos humanos, desde os seus afazeres cotidianos que, em seu conjunto dinâmico, fazem emergir os mais diversos tipos mais simples de problemas e inovações sociais, até os empreendimentos econômicos e acadêmico-científicos chave para o enfrentamento dos problemas contemporâneos. Daí a inviabilidade de tratar seu uso a partir de uma perspectiva única e excessivamente restrita do ponto de vista teórico.

Ademais, as diferentes linguagens, desde a língua natural até as linguagens multissemióticas e multimídia, e ainda, as linguagens artificiais, utilizadas em diferentes campos de atividade técnica, além das linguagens formais, que possibilitam o funcionamento das infraestruturas cognitivas computacionais, devem ser percebidas como componentes de uma ecologia que habilita os processos culturais, econômicos e científicos de larga escala, tais como a globalização e o assim chamado capitalismo cognitivo.

Finalmente, é preciso considerar que o funcionamento de todos esses sistemas depende da agentividade de indivíduos que necessitam ser formados para aprender e usar os elementos dessa ecologia a seu favor e a favor de sua comunidade, o que implica adquirir competência não apenas em sua língua materna, mas também em línguas estrangeiras e em linguagens midiáticas, técnicas e, eventualmente, cibernéticas.

A linguística aplicada, enquanto disciplina voltada para o estudo da língua, e das linguagens, em uso, em situações-problema concretas, adota percursos transdisciplinares de investigação como estratégia de enfrentamento da complexidade inerente às situações mencionadas. No entanto, cada uma das linhas de atuação de seus pesquisadores têm seus objetos específicos, os quais demandam tratamento transdisciplinar igualmente específico, mesmo que a partir de uma base filosófica e de um conjunto de métodos em comum. Ademais, embora o diálogo entre as linhas seja profícuo no sentido de esclarecer e sistematizar para seus pesquisadores, e para o seu eixo acadêmico-formativo, as diferentes facetas estruturais do trabalho transdisciplinar, é necessário que o diálogo se amplie, e se desloque, para parceiros internacionais com os quais, em cada linha, nossos docentes e discentes possam debater e partilhar tais métodos, conceitos e estratégias.

Propõe-se, como solução imediata para o problema, que as linhas do Programa realizem investigações colaborativas com seus parceiros internacionais aqui elencados, visando aprofundarem-se nos fundamentos teórico-metodológicos e acadêmico-formativos pertinentes e eficazes para as investigações transdisciplinares dos seus próprios objetos e, ao final do projeto, que o Programa tenha subsídios para elaborar um plano estratégico para a adequação das suas práticas de formação e pesquisa não apenas aos achados teóricos e práticos trazidos por cada linha, mas ao trabalho colaborativo internacional (e/ou transnacional) em linguística aplicada.

Relevância

A relevância científica do projeto está no fato de que, apesar de a linguística aplicada se reconhecer como um campo transdisciplinar, o conhecimento teórico-prático sobre métodos, estratégias e gestão da transdisciplinaridade é ainda limitada no campo. Ademais, nas diferentes linhas de pesquisa do Programa, a transdisciplinaridade adquire contornos específicos, que necessitam ser melhor conhecidos e debatidos visando a criação de sinergia nas pesquisas realizadas no Programa. Do ponto de vista social, nossas pesquisas têm impacto, sobretudo, na educação básica, contribuindo diretamente para a construção de bases curriculares, metodologias, materiais e instrumentos utilizados por diversas redes públicas de educação no país. Também fornecem subsídios relevantes para o enfrentamento de questões sociais complexas tais como a exclusão digital e o acolhimento a imigrantes e refugiados.

Insumo

Para a execução do projeto serão necessários, além das passagens e diárias orçadas, serviços de terceiros, pessoa física e pessoa jurídica, para a promoção de cursos interinstitucionais de duas semanas, a saber, contratação de tradutores, serviços de comunicação e captura de imagens e áudio, além de material de consumo e verbas para publicação dos resultados.

Discussão teórico-metodológica

O objetivo da pesquisa transdisciplinar é promover uma melhor relação entre o conhecimento acadêmico-científico e a prática social, no sentido de resolver, ou ao menos mitigar, problemas complexos, como é o da linguagem em uso. Para Haddorn et al. (2012), o esforço transdisciplinar consiste em “compreender a complexidade relevante de um problema, levando em consideração a diversidade de percepções tanto cotidianas como acadêmicas, vinculando conhecimentos abstratos e casos específicos, e desenvolvendo conhecimento descritivo, normativo e prático para o interesse comum” (p. 431, nossa tradução).

Nas ciências humanas e sociais, o debate sobre a transdisciplinaridade nutre-se, desde os anos 1970, de pelo menos três desenvolvimentos epistemológicos, a saber: as teorias sistêmicas, o paradigma interpretativo da pesquisa sociais e a pesquisa-ação (HADDORN et al, 2012). As abordagens sistêmicas aplicando-se desde aos sistemas físicos, químicos e biológicos que interessam às ciências da natureza, até às gramáticas das línguas naturais e aos sistemas de crenças e narrativas de diferentes culturas e religiões. Nesse sentido, como coloca Martin (2016), é importante pensar a Linguística Aplicada como uma ciência responsável pela construção de uma compreensão mais ampla da natureza sistêmica de nossas formas de interação e do mundo.

O paradigma interpretativo nas ciências sociais e humanas data da dissociação entre as mesmas e a filosofia, já no século XIX, quando tais ciências passam a buscar uma integração entre fenômenos (sociais) empíricos e valores morais, condições afetivas, fins utilitários e apego a tradições. Trata-se de uma estratégia para o estabelecimento pontes entre modelos abstratos e teorias idealizadas e situações-problema concretas, visando a integrar o conhecimento teórico/normativo ao conhecimento prático/empírico dos pesquisados (DENZIN; LINCOLN, 1994). A pesquisa-ação engaja o pesquisador e comunidade-alvo em um processo reflexivo coletivo na busca progressiva de solução para um problema imediato. Seu caráter transdisciplinar está em que, no cerne da pesquisa, está a participação de uma diversidade de saberes, disciplinares e locais/práticos, que necessitam produzir, em conjunto, mudanças específicas na situação, e reflexões dos envolvidos sobre si mesmos (e seus saberes) a partir dos saberes (e problemas ou soluções) trazidos pelo outro (FALS BORDA, 2013).

A transdisciplinaridade é necessariamente trabalhada com base em diálogos (entre autores e teorias e/ou entre pesquisadores de campos diversos), nos quais busca-se estabelecer significados e interpretações capazes de integrar julgamentos, visões, interesses e valores das disciplinas/culturas envolvidas com respeito às diferentes facetas do problema (FRANCO, 2006, p. 814). Tais diálogos, contudo, requerem métodos que assegurem algum tipo de direcionamento para a resolução do problema-foco.

Para citar apenas três exemplos, métodos baseados em modelos utilizam modelagens de um problema complexo, que ressaltem seus processos e/ou determinantes de comportamentos pertinentes a elementos a cada perspectiva disciplinar, como ponto focal da discussão e da ação. Nos métodos baseados em produtos, faz-se o mesmo, tendo como foco, porém, um artefato (material ou simbólico) ou serviço. O trabalho transdisciplinar também pode ancorar-se em um conjunto de valores (por exemplo, os direitos humanos ou a defesa do meio ambiente, das minorias sociais etc.). Nesse caso, saberes oriundos de diferentes disciplinas são utilizados na produção de análises multicriteriais.

No contexto teórico-metodológico contemporâneo dos estudos da linguagem e, em particular, dos estudos no campo aplicado, tem-se enfatizado a precariedade das distinções absolutas que marcariam o que, no domínio acadêmico-científico de tradição positivista, tradicionalmente classificado como sistemático, clássico ou convencional. Com base em percursos de investigação voltados para as necessidades e desafios do estudo da linguagem em uso, em contextos reais de significação (para a solução de problemas), tais estudos reivindicam a superação de dicotomias, herdadas da tradição ocidental moderna, tais como escrita e oralidade, teoria e prática, corpo e linguagem, humano e não humano, real e virtual, entre outras exemplo (SIGNORINI; CAVALCANTI, 1998; SIGNORINI, 2015). Consequentemente, pesquisas nesse campo convocam olhares e atividades transdisciplinares.

A sociolinguista canadense Monica Heller, num artigo publicado no final da década de 1990, enfatiza, na esteira dos trabalhos de Rampton (1995; 1997) e Coupland (1997), a necessidade da Linguística Aplicada ter como foco central “o conceito de linguagem no mundo” (em contraposição ao de linguagem como sistema autônomo), “colocando-se na clássica posição Kuhniana de ter muitos dados que não podem ser explicados através dos paradigmas existentes” (HELLER, 1997, p. 81). Como consequência, no mesmo artigo, Heller (1997, p. 81, nossa tradução) destaca três reposicionamentos necessários: (i) elaborar as perguntas privilegiando as “interconexões entre processos linguísticos, cognitivos e sociais”; (ii) atentar para novas “questões críticas e reflexivas” sobre o papel da linguagem e dos linguistas na sociedade; e (iii) questionar a “coerência das fronteiras disciplinares” e mesmo a “denominação linguística aplicada” .

No Brasil, desde os anos 1990, crescem em visibilidade e relevância as pesquisas em linguística aplicada que buscam pensar e analisar objetos que escapam às formas tradicionais de apreensão do problema da linguagem em uso (BUZATO, 2012; SIGNORINI, 2018, LIMA-LOPES, 2018; LIMA-LOPES, 2013, entre muitos outros). Contudo, são relativamente escassos e incipientes, ainda, os instrumentos e experiências bem fundamentados e sistematizados da prática transdisciplinar não só para fins de pesquisa, como para os de formação, na comunidade científica da linguística aplicada brasileira.

De forma mais específica, explicam Haddorn et al. (2012), o exercício da transdisciplinaridade requer conhecimento e experiência relativos a métodos de trabalho, conceitos e teorias que fundamentem essa estratégia de atuação do pesquisador, assim como a formação de pesquisadores para tal exercício. Além disso, é preciso que se estabeleça, para um programa consistente de investigação transdisciplinar, formas de acesso a comunidades relevantes de pares orientados pela mesma abordagem, formas de obtenção de financiamento em vista das tendências disciplinares das instituições financiadoras em geral, estratégias de publicação, em vista da tendência à disciplinaridade de grande parte dos periódicos qualificados, políticas e métodos de (auto)avaliação das pesquisas e dos pesquisadores envolvidos em cada projeto, e, finalmente, maneiras de obter abrigo adequado para os pesquisadores e seus laboratórios nas estruturas institucionais tradicionais das universidades (brasileiras). Estes são pontos relevantes a serem debatidos pelos pesquisadores das diferentes linhas do Programa com os parceiros internacionais do projeto.

Referências

- BUZATO, M. E. K. Práticas de letramento na ótica da Teoria Ator-Rede: casos comparados. *Calidoscópico*, v. 10, n. 1, p. 65–82, 2012.
- CAPPELLINI, M.; MOMPEAN, A. R. Role taking for teletandem pairs involved in multimodal online conversation: Some proposals for counseling practice. *Language Learning in Higher Education*, v. 5, n. 1, p. 243–264, 2015.
- COUPLAND, N. Language, ageing and ageism: a project for applied linguistics. *International Journal of Applied Linguistics*, 7.1, p. 26–48, 1997.
- DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Eds.). *Handbook of qualitative research*. Thousand Oaks, CA, US: Sage Publications, 1994
- FALS BORDA, O. Action Research in the Convergence of Disciplines. *International Journal of Action Research*. v. 9, n.2, p. 155-167, 2013.
- FRANCO, L.A. Forms of conversation and problem structuring methods: a conceptual development. *Journal of the Operational Research Society* 57, 813-21, 2006.
- HADDORN, G. H.; POHL, C.; BAMMER, G. Solving problems through transdisciplinary research. In: R. Frodeman; J. T. Klein (Orgs.); *The Oxford handbook of interdisciplinarity*, 2012. Oxford: Oxford Univ. Press.
- HELLER, M. Autonomy and interdependence: language in the world. *International Journal of Applied Linguistics*, v.7, n. 1, p. 79-85, 1997.
- LIMA-LOPES, R. E. DE. Mídia e Comunicação: Reflexões e Possibilidades para o Ensino e Aprendizagem de Línguas. In: LOPES, M. I. V. et al. (Eds.). *Anais XV Congresso IBERCOM 2017: Comunicação, Diversidade e Tolerância*. Lisboa/São Paulo: Eca-USP/UCP, 2018. p. 1463–1480.
- LIMA-LOPES, R. E. DE. Some considerations on digital reading. In: SAMPSON, D. G. et al. (Eds.). *Proceedings of IADIS International Conference on Cognition and Exploratory Learning in Digital Age*. Fort Worth: IADIS Press, 2013. p. 419–421.
- MARTIN, J. R. Meaning matters: a short history of systemic functional linguistics. *Word*, v. 62, n. 1, p. 35–58, 2016.
- SIGNORINI, I. Epistemologias da pesquisa no campo aplicado dos estudos da língua(gem). *D.E.L.T.A.*, v. 32, n. 4, Número Especial, s.p., 2015.
- SIGNORINI, I. Por que o estudo das interfaces do português contemporâneo é relevante para o campo aplicado dos estudos da língua(gem). *Linguagem em (Dis)curso – LemD*, Tubarão, SC, v. 18, n. 3, p. 665-672, set/dez 2018.
- SIGNORINI, Inês; CAVALCANTI, Marilda C. (org.) *Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade*. Campinas: Mercado de Letras, 1998.
- SPENCE, P. Centros y fronteras: el panorama internacional de las humanidades digitales. *Janus Digital*, v. Annex 1, p. 37–61, 2014.
- SPENCE, P. The academic book and its digital dilemmas. *Convergence: The International Journal of Research into New Media Technologies*, v. 24, n. 5, p. 458–476, 2018.

RESULTADOS

Objetivos	Tipo
Consolidar e expandir os esforços de internacionalização já existentes e a visibilidade do PPG de Linguística Aplicada	Geral
Aumentar a quantidade e a qualificação da produção intelectual internacional docente e discente do Programa e e fomentar a disseminação de resultados parciais e finais de projeto.	Específico
Aumentar o número de missões internacionais visando prospectar acordos de colaboração em pesquisa, cotutela e acolhimento de doutorandos e docentes de instituições parceiras.	Específico
Incrementar a mobilidade docente e discente do programa buscando estabelecer parcerias institucionais.	Específico
Realização de conferências e de cursos ministrados por docentes de universidades estrangeiras junto ao nosso Programa.	Específico
Impactos Esperados	Tipo
Obter pelo menos um acordo de mobilidade discente/docente e ou co-tutela a partir das duas missões empreendidas entre 2019 e 2020.	Formação
Promoção pelo menos uma disciplina compartilhada com as IES parceiras	Formação
Aumento da participação do corpo discente como autores de comunicações em eventos internacionais em pelo menos 20% em relação a 2018.	Ciência

Aumento da quantidade e a qualificação da produção intelectual internacional docente e discente do programa entre 2019 e 2020 em 20% em relação a 2018.	Ciência	
Produtos Acadêmicos a serem apresentados	Tipo	Qtd
Artigos de periódico internacionais, individuais ou em co-autoria com os parceiros, submetidos pelos docentes e alunos participantes entre 2019 e 2020	Bibliográfico	5
Participação dos discentes que realizarão estágios sanduíche em eventos científicos nos países onde estiverem entre 2019 e 2020.	Técnico	4
Realização de missões de prospecção de acordos de co-tutela e integração de grupos de pesquisa entre 2019 e 2020.	Técnico	2
Promoção de cursos oferecidos por pesquisadores visitantes em nosso programa, se possível como disciplina conjunta com o PPG de origem do parceiro entre 2019 e 2020.	Formação	1

PLANOS DE TRABALHO

Plano de Trabalho	Data início
Ano 1 (2018)	01/11/2018
Atividade	Data início
Submissão do projeto à CAPES	29/11/2018
Plano de Trabalho	Data início
Ano 2 (2019)	01/01/2019
Atividade	Data início
Professor visitante no Brasil: visita do Prof. José Yuste Frías (Universidade de Vigo) para ministrar curso em lingua inglesa em conjunto com docentes do Programa.	01/08/2019
Estágio Discente PDSE B - 1a parte	01/09/2019
Estágio Discente PDSE A - 1a parte	01/09/2019
Missão para busca de Convênio/Co-tutela/Integração de grupos de pesquisa junto à Universidade de Bristol	01/10/2019
Missão para busca de Convênio/Co-tutela/Integração de grupos de pesquisa junto à London King's College	13/10/2019
Plano de Trabalho	Data início
Ano 3 (2020)	01/01/2020

Atividade	Data início	Data
Estágio Discente PDSE B 2a parte	01/01/2020	
Estágio Discente PDSE A 2a parte	01/01/2020	
Estágio Discente PDSE D	15/01/2020	
Estágio Discente PDSE C 1a parte	01/09/2020	

Plano de Trabalho	Data início
Ano 4 (2021)	01/01/2021

Atividade	Data início	Data
Estágio Discente PDSE C 2a parte	01/01/2021	
Professor visitante no Brasil: visita da Profa. Annick Rivens (Universidade de Lille) para ministrar curso em lingua inglesa em conjunto com docentes do Programa.	01/08/2021	
Estágio Discente PDSE E 1a parte	01/09/2021	
Estágio Discente PDSE F- 1a parte	01/09/2021	

Plano de Trabalho	Data início
Ano 5 (2022)	01/01/2022

Atividade	Data início	Data
Estágio Discente PDSE E 2a parte	01/01/2022	
Estágio Discente PDSE F 2a parte	01/01/2022	
Estágio Discente PDSE H	03/01/2022	
Estágio Discente PDSE G	03/01/2022	

IES PARTICIPANTES

IES	País
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	Brasil
PPG	
33003017043P7	LINGÜÍSTICA APLICADA

IES PARTICIPANTES ESTRANGEIRA

UNIVERSITY OF LONDON - KING'S COLLEGE LONDON	Reino Unido
UNIVERSIDADE DE VIGO	Espanha
UNIVERSITY OF BRISTOL	Reino Unido
UNIVERSITÉ LILLE 3 - SCIENCES HUMAINES ET SOCIALES	França

MEMBROS DE EQUIPES

Atuação	Vínculo (IES)
Pesquisador	UNIVERSITÉ LILLE 3 - SCIENCES HUMAINES ET SOCIALES
Nome	Nacionalidade
ANNICK RIVENS MOMPEAN	Estrangeiro
ORCID 0000-0001-6809-8065	
Atuação	Vínculo (IES)
Docente	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Nome	Nacionalidade
RODRIGO ESTEVES DE LIMA-LOPES	Brasileiro
ORCID - 0000-0003-3681-1553	
Atuação	Vínculo (IES)
Docente	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Nome	Nacionalidade
INÊS SIGNORINI	Brasileiro
ORCID - 0000-0002-4620-1735	
Atuação	Vínculo (IES)
Pesquisador	UNIVERSIDADE DE VIGO
Nome	Nacionalidade
JOSÉ YUSTE FRÍAS	Estrangeiro
ORCID - 0000-0002-2102-3901	

Atuação	Vínculo (IES)	
Pesquisador	UNIVERSITY OF BRISTOL	
Nome	Nacionalidade	
EDWARD KING	Estrangeiro	
ORCID - 0000-0002-2646-3818		
Atuação	Vínculo (IES)	
Pesquisador	UNIVERSITY OF LONDON - KING'S COLLEGE LONDON	
Nome	Nacionalidade	
PAUL SPENCE	Estrangeiro	
ORCID 0000-0001-9236-2727		